

Folha De S. Paulo

Terça-feira 23/09-2014

Cotidiano

Paulistanos rejeitam demolir o Minhocão

Segundo pesquisa Datafolha, só 7% apoiam derrubar o elevado; para 53%, estrutura deve continuar como está.

Outros 23% querem que a via seja transformada num parque; mais da metade afirma já ter utilizado o caminho

Artur Rodrigues
Leandro Machado
De São Paulo

Três em cada quatro paulistanos são contra a demolição do elevado Costa e Silva, conhecido como Minhocão, revela pesquisa Datafolha.

A discussão sobre o destino da via esquentou após o novo Plano Diretor (conjunto de regras para orientar o crescimento da capital) prever a criação de lei que estabeleça sua desativação ou transformação em parque.

A estrutura é uma importante ligação viária entre as zonas leste e oeste e região central da cidade.

Para 53% dos entrevistados, o elevado deveria continuar como está, voltado apenas para carros. Outros 23% acham que o Minhocão deveria virar um parque.

Somadas, as duas alternativas, que mantêm a estrutura de pé, têm a preferência de 76% dos entrevistados.

Apenas 7% são a favor da demolição --17% não souberam responder.

A opção de manter o Minhocão como está é a preferida entre todas faixas etárias, de renda e grau de escolaridade pesquisados.

Entre os mais velhos (65 anos ou mais) a hipótese é a escolha de 65%.

A manutenção da estrutura também é a principal escolha entre usuários de carros (60%), metrô (54%), ônibus (52%) e pedestres (52%).

Só não é a preferência da maioria dos ciclistas --a bicicleta é o meio de transporte menos citado pelos entrevistados. Entre esse grupo, 39% preferem que a via seja transformada em parque.

Entre os mais jovens, a opção também tem alto índice de adeptos (32%). Atualmente o elevado é utilizado como espaço de lazer pela população da região à noite, aos domingos e feriados, quando é fechado para carros.

Porém, os moradores da cidade mais a favor da transformação em parque são os da zona norte (29%). Esse índice no centro é menor (17%).

A maior aprovação da demolição do Minhocão está entre os mais escolarizados (15%) e os mais ricos (25%).

O futuro do elevado foi discutido em uma audiência pública na Câmara Municipal neste mês. Há um projeto de lei tramitando na Casa que visa a transformação do elevado num espaço verde.

USUÁRIOS

A pesquisa foi composta por 1.121 entrevistas com pessoas maiores de 16 anos, em 16 e 17 de setembro. A margem de erro é de 3 pontos percentuais.

Um percentual de 56% declarou ter o costume de passar ou já ter passado pelo elevado. O índice chega a 86% dos moradores do centro e a 81% entre os mais ricos.

De acordo com a pesquisa, 42% dos entrevistados nunca passaram pelo Minhocão --o que é mais comum entre os mais jovens (65%) e os mais pobres (56%)